



Adoção da Proteção Integrada (PI) no meu hub

Abordagem de facilitação e progressos realizados na adoção da PI



O meu grupo



Bárbara Sena de Castro
Rua da Junqueira, 61 G
1300-342 Lisboa,
Portugal

APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE DO HUB COACH

A CONSULAI é uma empresa de consultoria nos sectores agrícola, alimentar, florestal, e de desenvolvimento rural. A CONSULAI trabalha no apoio ao investimento, na gestão de projetos, na divulgação de resultados e na transferência de conhecimento, não só em Portugal, mas também noutros países como Espanha e Angola, bem como na coordenação e desenvolvimento de estudos e projetos internacionais.

O HUB

O hub português de horticultura tem 12 membros ou explorações de demonstração, localizados na região Oeste e Ribatejo. O grupo é constituído principalmente por técnicos agrícolas, agrónomos e gestores agrícolas.

O grupo é muito diversificado. Alguns agricultores produzem apenas produtos hortícolas ao ar livre, principalmente tomate, cenoura, batata, pimento e outras culturas, outros produzem também em estufa, principalmente tomate fresco, alface e pepino.



OBJETIVOS E MOTIVAÇÕES DOS AGRICULTORES

A principal motivação do grupo é a troca de conhecimento com outros agricultores e técnicos, principalmente através de eventos de demonstração e da interação com especialistas dos tópicos abordados nestes eventos. O grupo procura reduzir a utilização de pesticidas, com interesse no tema da gestão do solo (saúde e regeneração do solo e culturas de cobertura) e do controlo biológico (bio-controlo de conservação, infra-estruturas de biodiversidade).

MOTIVAÇÕES

Existem desafios crescentes na agricultura e, em particular, no controlo de pragas e doenças. O aparecimento de novas ameaças, o desaparecimento de algumas alternativas e as alterações climáticas são apenas alguns exemplos. É necessário procurar novas alternativas e adquirir constantemente conhecimentos para fazer face a estes desafios

BARREIRAS

A adoção de práticas biológicas, em particular o controlo biológico através de auxiliares, ainda é vista como difícil de adotar nos setores ao ar livre. Muitos não a vêem como uma solução eficaz para a produção ao ar livre. O facto de o grupo produzir culturas muito diferentes não permitiu a discussão de problemas específicos de determinadas pragas e culturas. Por outro lado, este facto obrigou a uma discussão mais abrangente e holística.



Desafios e resultados da PI

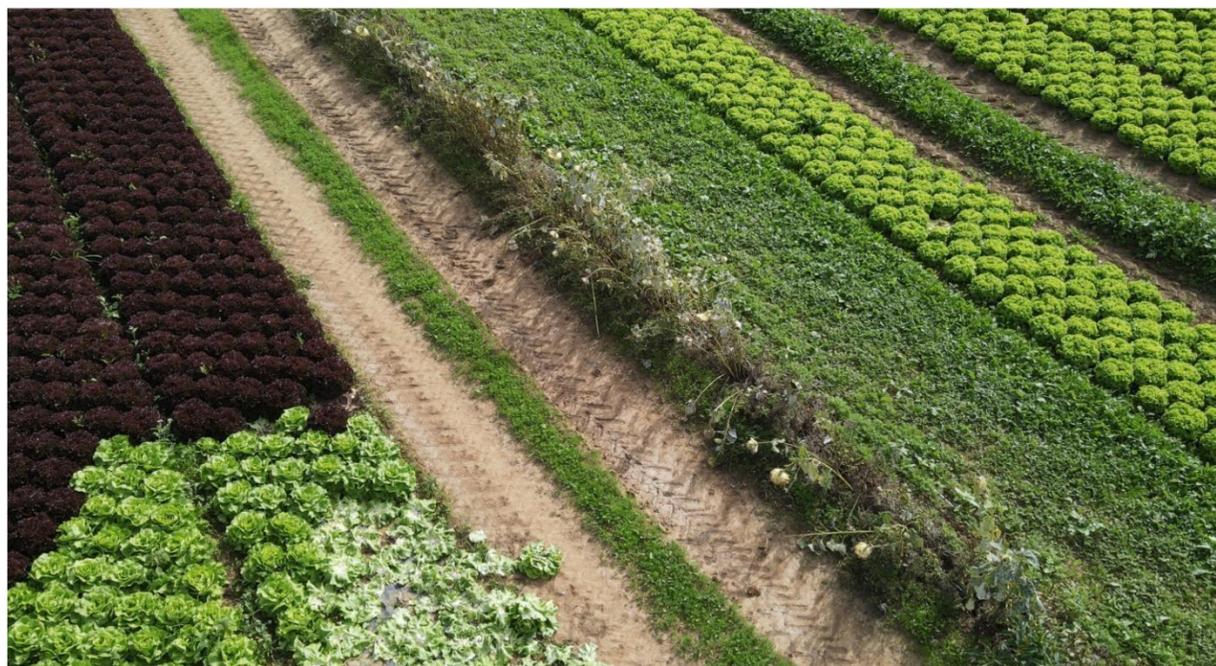
Desafios

Quais foram os principais desafios da PI?

Uma vez que o grupo era muito diversificado, cada membro enfrentou diferentes desafios em matéria de gestão integrada de pragas. No entanto, estes relacionavam-se principalmente com o solo e a falta de conhecimentos sobre soluções alternativas para a gestão de pragas, bem como com os desafios acrescidos decorrentes das alterações climáticas e do desaparecimento de determinadas substâncias ativas.

As principais pragas debatidas no grupo foram as lagartas, a mosca branca, os ácaros e os afídeos, bem como o míldio, a alternaria e os fungos do solo.

A falta de apoio à tomada de decisões nos tratamentos, nomeadamente a falta de SAD disponíveis para os seus desafios de PI, foi também uma dificuldade enfrentada pelo grupo.



Os resultados do HUB

Que progressos realizou o HUB em relação a estes desafios?

O facto de o grupo ter discutido várias vezes o tema do controlo biológico e o tema das estruturas de biodiversidade como suporte para a conservação dos auxiliares ajudou a mudar a mentalidade dos agricultores que pensam no controlo biológico como uma solução apenas para as estufas. No que diz respeito à sanidade do solo, alguns agricultores adotaram algumas práticas alternativas, nomeadamente a utilização de *Trichoderma* e a utilização de culturas de cobertura para aumentar a biodiversidade do solo.

Que questões devem ainda ser abordadas?

Os tópicos discutidos precisam de ser mais debatidos e testados pelos agricultores, a fim de validar a prática em diferentes condições e diferentes culturas.

No que diz respeito ao controlo biológico de conservação, há muitas questões sobre a forma de como adotar essas práticas em grandes parcelas e o seu impacto económico em relação à redução das populações de pragas.

Como é que os produtores de HUB vão proceder?

O grupo continuará a discutir as questões apresentadas e boas práticas, reunindo-se em eventos de demonstração e noutras reuniões. Além disso, muitos agricultores criaram relações e estão a comunicar e a partilhar conhecimento mesmo fora das reuniões do projeto.

Conclusões

A contribuição das "soft skills" para o HUB e a gestão de problemas

As *soft skills* desempenham um papel crucial no sucesso do HUB, especialmente na gestão de questões relacionadas com o envolvimento dos agricultores e a eficácia do evento. As competências de comunicação promovem um ambiente aberto e inclusivo, encorajando os agricultores a partilhar feedback, experiências e opiniões.

A adaptabilidade também se revela essencial, uma vez que os facilitadores devem ajustar os programas com base no feedback em tempo real, aumentando a relevância e o impacto de cada evento. De um modo geral, as *soft skills* criam uma base de confiança, inclusão e capacidade de resposta, essencial para uma gestão bem sucedida dos problemas e para demonstrações impactantes e centradas nos agricultores.

Métodos de Facilitação

Qual é a questão central do trabalho com o HUB?

A questão central é garantir que os agricultores tenham oportunidade para avaliar e adotar novas práticas que possam beneficiar o seu trabalho, responder às suas necessidades específicas e melhorar a sustentabilidade agrícola.

Com é que procederam?

Envolvemos os agricultores ativamente nos eventos de demonstração, convidando-os a dar testemunhos, facilitando discussões entre pares e organizando sessões de reflexão no final de cada evento. Ao recolher feedback sobre as estratégias demonstradas e sobre a organização do evento, pudemos assegurar que os eventos futuros abordavam eficazmente os interesses e as necessidades práticas dos agricultores.



Facilitação Individual

A facilitação individual foi apoiada pela criação de momentos para os agricultores partilharem experiências e testemunhos pessoais. Esta abordagem é essencial para criar confiança e garantir que os agricultores as práticas abordadas possíveis e aplicáveis aos seus contextos únicos.

Métodos de Facilitação : Eventos de Demonstração

Quais são as principais conclusões a retirar?

O envolvimento direto dos agricultores conduz a uma aprendizagem e troca de experiências mais significativa. A recolha consistente de feedback destacou as áreas melhorar, confirmando que as abordagens centradas nos agricultores tornam as demonstrações mais impactantes e adaptadas às suas necessidades

As minhas dicas

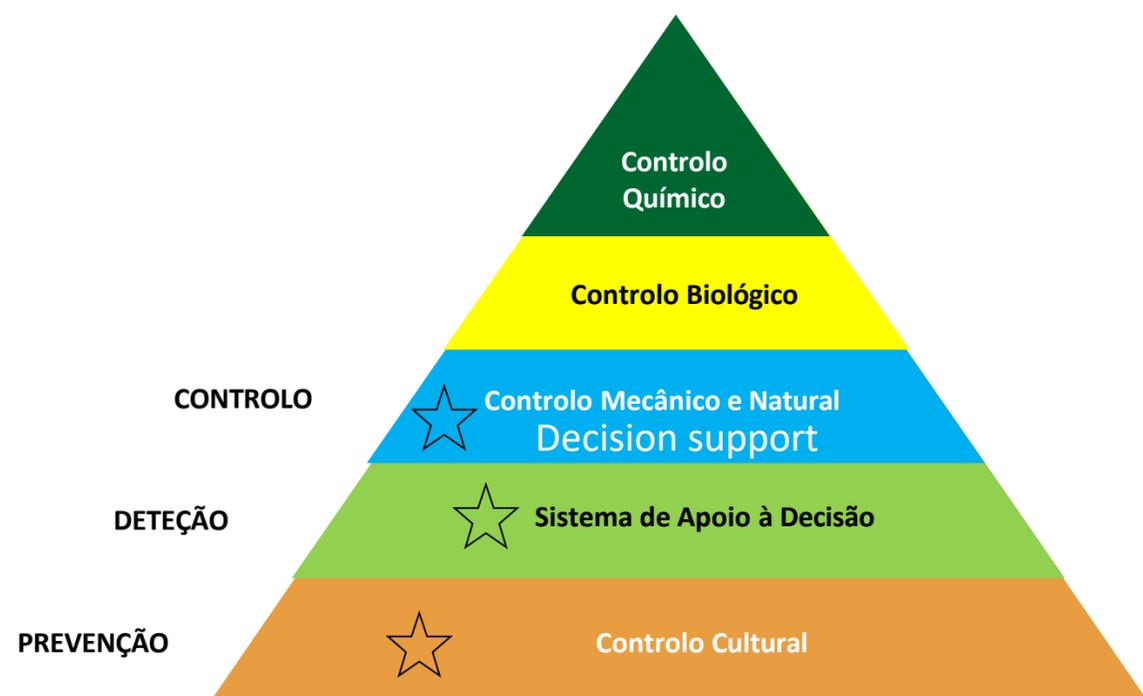
Criar um espaço para o diálogo, para que os agricultores se sintam à vontade para partilhar desafios e experiências. Atribuir tempo para debates para reforçar a aprendizagem. Recolha regular de feedback e adaptação dos eventos futuros considerando esse feedback. A flexibilidade e a capacidade de resposta aos interesses dos agricultores aumentam consideravelmente o envolvimento e a eficácia do evento.



Facilitação Coletiva

A facilitação coletiva foi conseguida através de discussões de grupo e sessões dinâmicas onde os agricultores puderam partilhar ideias e discutir os pontos fortes e fracos das estratégias demonstradas. Esta abordagem ajuda a aproveitar o conhecimento coletivo do grupo, criando um ambiente de aprendizagem que beneficia de diversas experiências e pontos de vista.

Adoção da PI & uso de pesticidas



As estratégias de IPM apresentadas nos eventos de demonstração do projeto IPMWORKS, do HUB de viticultura, podem ser posicionadas na pirâmide de IPM. A maior parte dos temas abordados enquadra-se nos temas assinalados com uma estrela.

Foram organizados eventos que abrangeram o **controle mecânico e natural**, tais como a utilização de ovelhas para pastoreio para a gestão da vegetação e das pragas e o **controle mecânico**. Além disso, os eventos abordaram os **sistemas de apoio à decisão** para a deteção precoce de pragas e a utilização fundamental de **práticas agronómicas preventivas**, como as culturas de cobertura e o reforço da biodiversidade.



“

Os agricultores e técnicos das vinhas trabalham diariamente para reduzir a utilização de pesticidas e deixar uma pegada positiva na exploração e na região em que estão inseridos. É um desafio com muito ainda para aprender e testar. Projetos como o IPMWORKS são essenciais para apoiar estes objetivos.

Bárbara Castro | CONSULAI



“

Os agricultores querem reduzir a utilização de pesticidas e adotar uma gestão integrada da produção. Através dos eventos de demonstração, conseguimos ver como adotar uma estratégia de IPM mais holística para algumas questões. Mas continua a ser um desafio para muitas pragas emergentes, para as quais não é fácil encontrar uma boa solução que se adapte a todos os agricultores. O HUB continuará a reunir-se para enfrentar as questões que necessitam de mais tempo e experiência.